

Cresce o desemprego

A taxa média de desemprego no País em maio foi de 4,49%, ficando acima da verificada em abril (4,35%), conforme revela o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A taxa de desemprego, segundo o IBGE, aumentou na construção civil (6%), no comércio (4,1%) e em serviços (3%), sendo que na indústria de transformação houve queda de 0,6%.

O IBGE informa que o aumento do desemprego pode ser explicado pelo acréscimo de 4% no número de pessoas procurando trabalho. Neste caso, as principais contribuições ficaram por conta dos acréscimos registrados em Porto Alegre (11,2%), Recife (6,5%), São Paulo (5,7%) e Salvador (0,8%). O número de

pessoas ocupadas aumentou 0,4%. De maio do ano passado para maio deste ano o número de pessoas ocupadas aumentou 4,8% e o de pessoas procurando trabalho caiu 9,6%.

Nas categorias de ocupação, continuou o crescimento do número de pessoas que trabalham por conta própria (1,3%) e de empregados sem carteira assinada (0,9%). Já o total de empregados com carteira assinada caiu 0,2%. O estudo também revela que houve elevação de 1,2% no rendimento médio das pessoas ocupadas, influenciada pelos acréscimos de 3,3% no rendimento das pessoas que trabalham por conta própria, de 2% dos empregados com carteira assinada e de 1,4% dos empregados sem carteira.